# AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE STIMULATE® E EXTRATO DE TIRIRICA (CYPERUS ROTUNDUS) NA CULTIVAR DE MORANGO SAN ANDREAS

Fabiéli Salvatti, Grasiéli Vanessa Gujel, Yasmin Luana Coliselli

#### Resumo

A utilização de reguladores de crescimento ativa diversos processos fisiológicos nas plantas e tende a desencadear bons resultados na produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes doses de extrato de tiririca (Cyperus rotundus) e stimulate® em morango var. San Andreas. O experimento foi conduzido na Linha Pedra Branca, interior do município de Flor do Sertão - SC. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC), com 7 tratamentos e 3 repetições, totalizando 21 unidades experimentais. A coleta dos dados foi realizada 50 dias após o plantio. Foram analisados o comprimento de raiz, o diâmetro da coroa e a área foliar, submetidos a análise de variância (ANAVA) através do software Sisvar, aplicando o teste de Tukey a 5% (P≤0,50). Para as variáveis diâmetro da coroa e a área foliar não houve diferença significativa. A variável comprimento de raiz apresentou diferença estatística somente entre os extratos.

Palavras-chave: Reguladores de crescimento. Extrato de tiririca. Stimulate.

## 1 INTRODUÇÃO

Existem diversas cultivares de morango no mundo, algumas delas se adaptam principalmente em regiões de dias curtos, outras por sua vez, apresentam indiferença ao tempo de fotoperíodo, que é o caso das plantas de dia neutro (CARVALHO et al. 2011).

Segundo Antunes (2022) a cultivar de morango San Andreas foi originada a partir do cruzamento de uma seleção e da variedade Albion, na

Califórnia. Classificada como planta de dia neutro e com capacidade de produção durante quase todo ano, bem como resistência a certas pragas.

O uso de produtos fitorreguladores tem como objetivo otimizar aspectos no decorrer do desenvolvimento da planta para futuro e provável aumento de produção, uma vez que promovem e modificam processos fisiológicos internos (PETRI et al. 2016).

Pertencente à família Cyperaceae e conhecida como planta infestante e invasora pela alta resistência a meios de controle tanto mecânicos, quantos biológicos, a tiririca (Cyperus rotundus) vem sendo utilizada como fitorregulador.

Da mesma forma o stimulate® também vem sendo utilizado como regulador de crescimento em diversas culturas, por ser um produto a base de Citocinina + Giberelina + Ácido Indolalcanóico.

Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência de diferentes doses de extrato de tiririca (Cyperus rotundus) e stimulate® em morango variedade San Andreas.

#### 2 DESENVOLVIMENTO

O experimento foi realizado na Linha Pedra Branca, município de Flor do Sertão – SC, com latitude de aproximadamente 26°75'44" Sul e longitude 53°30'59" Oeste (GOOGLE EARTH, 2022), durante os meses de abril, maio e junho de 2022.

O clima da região sul é subtropical, diferindo bem todas as estações do ano, também é a região mais fria do Brasil, onde durante o inverno ocorrem geadas e as regiões serranas apresentam neve (EMBRAPA, 2022). Segundo a classificação climática de Köppen, o clima se enquadra como Cfa, ou seja, não possui uma estação seca definida, tem verões quentes e chuvosos (PANDOLFO, 2002).

O experimento foi conduzido como delineamento de blocos casualizados (DBC), sendo 7 tratamentos e 3 repetições, totalizando 21 unidades experimentais. Em esquema fatorial 2x4, com dois reguladores de crescimento e quatro doses cada. O plantio foi feito no dia 18 de abril de 2022

e feitas posteriormente, duas aplicações de stimulate® e extrato de tiririca com intervalo de 15 dias, sendo a primeira no dia 8 de maio e a segunda em 23 de maio. As doses foram distribuídas da seguinte forma: T1: testemunha; T2: 1 ml de extrato de tiririca; T3: 2 ml de extrato; T4: 3 ml de extrato; T5: 1 ml de stimulate®; T6: 2 ml de stimulate® e T7: 3 ml de stimulate®.

O substrato é composto por turfa e casca de arroz carbonizada, que permite maior retenção de água, apresenta boa CTC, bem como aeração adequada (MELO; BORTOLOZZO; VARGAS, 2006).

Os vasos ficaram postos em uma bancada num abrigo de cultivo que atualmente abriga cerca de 7.000 mudas de morango no sistema semi-hidropônico. Todos os dias a irrigação era realizada manualmente, sem interferência do restante do abrigo.

O extrato de tiririca foi confeccionado um dia antes à primeira aplicação, contendo cerca de 200g de raízes de tiririca e 300 ml de álcool 70%.

Para a aplicação utilizou-se borrifador para pulverização foliar e todas as doses foram diluídas em 10 ml de água.

No dia 7 de junho, foram coletadas as informações do comprimento da raiz, da área foliar e do diâmetro da coroa. Após a coleta dos dados submeteu-se os mesmos a análise de variância (ANAVA) através do software Sisvar, aplicando o teste de Tukey a 5% (P≤0,50).

A análise de variância não apresentou diferença significativa (P≤0,05) para as variáveis diâmetro da coroa e área foliar em ambos os fatores stimulate® e extrato de tiririca (Tabela 1). As mudas selecionadas para o experimento foram retiradas de estolões aleatórios, não possibilitando o controle de vigor das mesmas, o que pode ter influenciado nos resultados obtidos. Além disso, longos períodos de nebulosidade durante a condução do experimento também podem ter influência sobre as variáveis respostas.

Para a variável comprimento de raiz, não houve diferença significativa (P≤0,05) entre as doses do fator, apresentando diferença significativa (P>0,05) somente entre os fatores stimulate® e extrato de tiririca (Tabela 2). Silva et al. (2016), ao estudar o efeito de Cyperus rotundus no enraizamento de estacas

de amoreira-preta, encontrou resultados significativos em relação ao comprimento de raiz quando comparados a testemunha. Resultados encontrados por Lorenzi (2000) apud Koefender (2018), demonstram que o extrato de tiririca pode ser considerado enraizante. Presente et al. (2013), encontraram resultados significativos com a aplicação de Stimulate® via foliar na cultura do morango.

### 3 CONCLUSÃO

Os dados obtidos no experimento demonstram que a aplicação de diferentes doses de stimulate e extrato de tiririca na cultura do morangueiro cv. San Andreas, não teve interferência significativa para as variáveis respostas diâmetro da coroa e área foliar. Para a variável resposta comprimento de raiz houve diferença significativa para as doses 1 e 2 em ambos os fatores.

Sugere-se mais pesquisas em torno do tema, devido a falta de informações relacionadas ao uso de reguladores vegetais na cultura do morango.

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Luiz Eduardo Correa. Morango. Agência Embrapa de Informação Tecnológica. Disponível em:

https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/morango/arvore/CONT000f mxotm4d02wyiv8065610do1fgl2q.html. Acesso em: 15 mar. 2022.

CARVALHO, Sarah Fiorelli de et al. Produtividade de cultivares de morangueiro de dia neutro na região de pelotas-rs. 2011. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/55201/1/CA-00296.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

EMBRAPA. Região Sul. 2022. Disponível em: https://www.embrapa.br/contando-ciencia/regiao-

sul#:~:text=0%20clima%20predominante%20%C3%A9%20o,at%C3%A9%20neve%20em%20alguns%20lugares.. Acesso em: 02 maio 2022.

MELO, George Wellington Bastos de; BORTOLOZZO, Adriane Regina; VARGAS, Leandro. Produção de Morangos no Sistema Semi-Hidropônico. Substratos. 2006. Disponível em:

https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/MorangoSemiHidroponico/substratos.htm. Acesso em: 20 maio 2022.

PANDOLFO et al. Atlas climatológico do Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Epagri, 2002.

PETRI, José Luiz et al. Reguladores de crescimento para frutíferas de clima temperado. 2016. Disponível em:

https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1067694/1/LIVRORegula doresdecrescimentoparafrutiferasdeclimatemperadocorrigidoOKneu.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

PRESENTE, Paulo José et al. Produção de pseudofrutos de morangueiro (Fragaria ananassa var. Oso grande) com a aplicação de reguladores vegetais. 2013. Disponível em:

http://www.cantareira.br/thesis2/ed\_20/7\_adriel.pdf. Acesso em: 02 maio 2022..

SILVA et al. Efeito do extrato de Cyperus rotundus L. no enraizamento de estacas de amoreira-preta. 2016. Disponível em:

https://docplayer.com.br/33817791-Revista-cientec-vol-8-n-o-1-1-9-2016-efeito-do-extrato-de-cyperus-rotundus-l-no-enraizamento-de-estacas-de-amoreira-preta.html#download\_tab\_content. Acesso em: 20 jun. 2022.

Sobre o(s) autor(es)

Fabiéli Salvatti, graduanda em Agronomia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: fabielisalvatti@gmail.com

Grasiéli Vanessa Gujel, graduanda em Agronomia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: grasieligujel17@gmail.com

Yasmin Luana Coliselli, graduanda em Agronomia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: yascoliselli@gmail.com

Tabela 1 - Média geral do diâmetro da coroa e da área foliar.

# Médias gerais do experimento

	Diâmetro da coroa (ns)	Área foliar (ns)
Stimulate	10,06	10,07
E. tiririca	10,03	10,05
Dose		
0	9,92	10,3
1	10,2	11,2
1 2	10,7	10,6
3	9,9	10,3
CV (%):	14,3	23,9

NS = não significativo. Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: as autoras, 2022.

Tabela 2 - Médias da variável comprimento de raiz.

Comprimento de raiz (cm)					
	Doses (ml) ns				
	0	1	2	3	
Stimulate	24,6 Aa	28,5 Aa	21 Ba	25,3 Aa	
E. tiririca	24,6 Aa	19,8 Ba	29 Aa	27,5 Aa	
CV (%):	15,6				

Médias seguidas de mesma letra maiúscula na coluna e minúsculas na linha não diferem significativamente (p≤0,05) entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. NS = não significativo. Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Os Gutoros, 2022.

Título da imagem

Fonte: Fonte da imagem

ítulo da imagem

# **ARTIGO**

Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem

Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem

Fonte: Fonte da imagem